

Ficha técnica

Partida e Chegada: Antas.

Âmbito: Desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.

Tipo de Percurso: De pequena rota, por caminhos rurais e de montanha.

Distância a Percorrer: 17 Km - circular

Duração do Percurso: Cerca de 5/6 horas

Nível de Dificuldade: Médio

Desníveis: Pouco acentuados

Época Aconselhada: Todo o ano

OPR 1 "Rota do Sirigo" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado! Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo; levá-lo até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

Festas, feiras e romarias das aldeias e do Sr. da Estrada

ANTAS

Festa da Nossa Senhora da Cabeça a 25 de

Março

Festa do Emigrante no segundo fim-de-semana

de Agosto

FERRONHA

Festa de Santa Quitéria a 22 de Maio

ADOBISPO

Festa de Sto. António a 13 de Junho

Festa do Sr. da Estrada no 1º Fim-de-semana

de Agosto

OL'ROZINHO

Festa de S. Tiago a 25 de Julho

Festa da Sra. da Assunção a 15 de Agosto



Promotor



Percurso pedestre registado e homologado pela:



FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

Dados de interesse

FERIADO MUNICIPAL, FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feriado Municipal de S. Pedro - a 29 de Junho, que é também feira anual

Romaria de Santa Eufémia a 15 e 16 de Setembro

Mercado Quinzenal - às Quartas-feiras

Feira Medieval de Penedono - 1º Fim-de-semana de Julho

Semana do Artesão - 2ª Semana de Agosto

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

Telefones Úteis de Penedono

Posto de Turismo	254 509 030
Centro de Saúde	254 504 125
	254 549 302/3
Bombeiros Voluntários	254 504 120
GNR	252 504 151

Alojamentos e Restauração de Penedono

Estalagem de Penedono	254 509 050
Hospedaria Castelo	254 505 061
Residencial Flora	254 504 411
Restaurante Avenida	54 504 473
Restaurante Costa	254 504 185

Alojamentos de Antas

Quinta da Ponte Pedrinha Antas	939 442 136
(Turismo no Espaço Rural)	962 818 073

Câmara Municipal de Penedono

Largo da Devesa 3630-253 Penedono

Telefone 254 509 030 ; Fax 254 509 039

cm-penedono@cm-penedono.pt

www.cm-penedono.pt

PR 1 "Rota do Sirigo"

Percursos Pedestres de Penedono



S. João da
Pesqueira

PEQUENO HISTÓRICO DE PENEDONO

Datam de 960 os primeiros documentos existentes que falam acerca das terras de Penedono, sob a forma de "Penna do Dono", que significa Penha ou Castelo do dono.

É através deste documento que D. Flâmula, uma riquíssima devota do séc. X, que era dona de inúmeras propriedades e castelos aquém e além Douro, entre os quais o de Penedono. Doou a sua tia Mumadona, para que tudo fosse vendido, revertendo o produto da venda em benefício dos peregrinos e mosteiros.

Porém, passados poucos anos e aquando da arrancada de Almançor, foram estas tomadas por Muçulmanos, tendo sido no séc. XI libertas por D. Fernando o Magno.

Em finais do séc. XII, pertencia a Villa de Penna do Dono à coroa dos reis de Portugal, ao que D. Sancho I outorgou-

lhe foral no ano de 1195, com o intuito do seu repovoamento, tendo sido confirmado em 1217 por D. Afonso II. Em 1512, D. Manuel I doou o "Foral Novo", o ultimo concedido a terras de Penedono.

No início do séc. XV, a coroa doou as terras de Penedono a Gonçalo Vasques Coutinho, membro da família dos Coutinhos, uma das mais antigas e ilustres de Portugal, que teve como residência o bellissimo e invulgar Castelo de Penedono, onde nasceu Álvaro Gonçalves Coutinho, o lendário Magriço imortalizado por Luis de Camões n' "Os

Lusiadas", onde são relatadas as façanhas dos "Doze de Inglaterra". Não sendo possível precisar com exactidão a data de nascimento deste Concelho, foi em finais do séc. XIX extinto, e restaurado poucos depois por decreto de 13 de Janeiro de 1898.

Actualmente o Concelho de Penedono conta com nove freguesias e cinco anexas, numa área de aproximadamente 125 Km2. Todas elas têm uma forte componente cultural, como se

pode verificar pelo artesanato, pelas tradições, usos e costumes, bem característicos das terras Beirãs. É no entanto, também de realçar os imensos atractivos turísticos que nos são facultados quer no aspecto paisagístico, quer pela vertente monumental, dado possuir um vastíssimo património arqueológico e arquitectónico.



Descrição:

Este percurso é em circuito pelo que pode iniciar-se em qualquer uma das aldeias por onde passa. No entanto, faremos a sua descrição a partir de Antas.

O percurso inicia-se junto ao painel informativo colocado perto da capela (?) dirigindo-se de seguida para a Igreja Matriz, rumando à direita para a serra. Após as últimas casas toma-se o antigo caminho da Ferronha. Passados uns dois quilómetros avistamos a uns 100 metros a moderna estação de tratamento de águas. Após a ETA, a uns 100 metros do cruzamento de estradões encontramos à direita um caminho que ladeia um muro de pedra solta que guarda um recente souto. Lá mais à frente, a uns 300 metros num caos de granito, está a pedra-que-abana.

Volta-se ao caminho principal e continuamos até à Ferronha. Aldeia muito limpa e bem conservada, de casas antigas. Além da capela, é de visitar a fonte romana e o forno comunitário. Daqui para A-do-Bispo é um salto. Tal como a Ferronha também esta bellissima aldeia pertence à

tomamos um antiquíssimo caminho de calçada, por entre muros: era o antigo caminho da Meda. Por aqui, chegamos rapidamente à capela do Sr. da Estrada, onde poderemos aproveitar para descansar.

Após um pouco pelo asfalto tomamos, à esquerda, um caminho que pela serra nos conduz a Ourozinho, uma bela aldeia repleta de património construído, de casario tradicional de granito, de ruas estreitas. É de visitar a igreja matriz e um troço de uma calçada romana perto do caminho asfaltado para o Telhal. Em frente à igreja, toma-se a rua que se inicia junto ao chafariz e que vai sair ao caminho para Valongo onde, no início do lugar, tomamos o caminho que se dirige para o reservatório de água. É só seguir o caminho da cumeada com o vale do rio Torto e a barragem à nossa direita. Iniciando-se suave descida para o vale atravessamos o rio a montante da barragem num antigo pontão, subindo agora suavemente.

Numa curva em cotovelo, a uns 400 metros deste pontão tomemos

Escala Aproximada:
1/25.000



freguesia de Penedono. Depois de visita à capela de da N. Sr.ª da Conceição dirigimo-nos para o seu núcleo mais antigo, para os lados do rio que embora pequenino vai dar origem a um dos mais profundos da região do Douro: o rio Torto, de encostas repletas de ingremes vinhedos.

Atravessamo-lo num pequeno pontão e a seguir, à direita,

atenção à esquerda. A menos de 100 metros, um enorme e secular castanheiro saúda-nos: é o "castanheiro da guerra", assim chamado. Centenas de anos, mais de 13 metros de perímetro, um autêntico monumento vivo. Respeitando a propriedade particular, a beiremo-nos dele, contemplemo-lo! Seguimos outra vez o nosso caminho, rumando à esquerda na estrada de asfalto, à beira da qual, a uns 200 metros também

à esquerda, podemos observar duas sepulturas medievais escavadas na rocha. Seguimos até ao "cruzamento dos quatro caminhos", local dado a bruxarias e feitiços, estórias antigas... tomamos o caminho da direita, por entre castanheiros. Já se avista Antas, onde entramos pela torre do relógio. Chegámos. Até breve!



LEGENDA

	Rapinos		Povoação		PR1
	Avifauna do bosque		Casa isolada		Estrada asfaltada
	Pinheiro		Igreja ou Capela		Caminho
	Castanheiro		Sepulturas escavadas		Linha de água (ribeira)
	Cemitério		Pontão		Início do percurso
	Rocha especial				Fim do percurso



REPRODUÇÃO INTERDITA